

Acampamento deve atrair mais público no pós-Expointer

Expectativa é que festejo farroupilha tenha maior movimento a partir de 7/9

/ TRADICIONALISMO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Demanda antiga dos piqueteiros e atendida neste ano pela prefeitura de Porto Alegre, o Acampamento Farroupilha adiantou seu início para o final de agosto. A medida acabou fazendo com que a abertura acontecesse ao mesmo tempo que ocorre a Expointer. É bem verdade que em outras ocasiões, ao menos por alguns dias, os dois já eram simultâneos, mas agora, até domingo, quando se encerra as atividades em Esteio, serão nove dias ocorrendo paralelamente.

Depois, de 7 a 20 de setembro, o acampamento na Capital segue a todo vapor. Inclusive, entre essas datas está a maior expectativa por movimento de turistas e visitantes, potencializando o comércio e a programação. No entanto, a previsão não se dá pelo fim da feira, segundo a secretária municipal de Cultura, Liliana Duarte, e sim pela cerimônia oficial de abertura e a chegada da Chama Crioula, além da proximidade com o final e a consolidação de novas atrações.

“Conversando com o comércio, o final de semana é o momento em que o público vem mais para o parque e, ao longo da semana, no final da tarde e no início da noite é que começam as vendas. Tem dias um pouco mais fracos, outros médios, mas ainda não está naquele pico”.



Com quatro dias a mais, o evento espera superar os 2 milhões de visitantes

Sobre a concorrência com a Expointer, há o entendimento de que são públicos diferentes e que um evento não mina o sucesso do outro. Enquanto no primeiro caso quem é mais atraído é o produtor rural, vindo do Interior, no segundo os porto-alegrenses e moradores da Região Metropolitana marcam mais presença, na avaliação de Liliana.

“Acho que temos público para tudo. E temos que apostar, porque se ficarmos na dependência, deixamos de fomentar a economia criativa. É um mês que, tradicionalmente, no Estado, já é mais movimentado mesmo”, acrescenta.

O presidente da Associação dos Acampados do Parque Harmonia, Rogério Lara, tem a mesma visão. Foi justamente daí que surgiu o pedido por mais tempo de acampamento, com uma brecha maior para organização e arrecadação.

Por outro lado, ele explica que há um impacto na dinâmica do comércio. Isso porque alguns acampados também são expositores na Expointer e, neste momento, priorizam o outro evento. Depois, por óbvio, destinam foco total ao acampamento e seus piquetes, conforme Lara.

Sobre as datas, ele relata que o tempo é determinante e, em uma semana de chuva, se perde muito em movimento e arrecadação. Portanto, alguns dias extras – quatro a mais que em 2025 – representam uma gordura maior para as vendas.

Ainda conforme Liliana, a expectativa para esta edição é igualar ou superar os 2 milhões de visitantes. Um dos triunfos é a programação turística com 20 piquetes selecionados para oferecerem oficinas e imersão na culinária e cultura gaúcha. As atrações estarão disponíveis a partir de sábado.

UTIs Inteligentes chegam ao RS com investimento de R\$ 211 mil

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

O Ministério da Saúde (MS) apresentou, nesta quinta-feira, a conexão da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Inteligente, no Hospital Nossa Senhora da Conceição, do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Interligado a todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para verificar o histórico do paciente, o objetivo principal é conseguir desenvolver a Inteligência Artificial (IA) para identificar problemas e solucioná-los com maior agilidade. Até o momento, dez dos 59 leitos já contam com os novos equipamentos, que totalizam um investimento de R\$ 211 mil.

Podendo auxiliar na criação de protocolos e discussão de casos clínicos, os dez leitos já integrados têm acesso em tempo real aos dados dos sinais vitais do paciente. A unidade do Conceição está conectada à central, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), permitindo o compartilhamento de dados sobre o atendimento e a evolução do quadro clínico dos pacientes.

Durante uma videoconferência, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que está sendo oferecido o que há de melhor para a saúde intensiva. “Ao monitorar todas as centrais, que já passam de 200 leitos - e vão chegar a 1.000 leitos em breve - a IA vai acumulando dados e se desenvolvendo com isso. A central é capaz de monitorar e acompanhar um volume enorme

de leitos e de casos”, explica.

Na avaliação de Matheus Golenia dos Passos, médico intensivista e assessor da gerência de unidades de internação do Conceição, é mais uma confirmação, com uma tendência de aumento, de que a tecnologia veio para ficar na área da Medicina. “Ter os dados disponíveis para conseguir fazer a análise, ajuda nessa integração. Quando conseguimos integrar automaticamente os dados de monitorização, o balanço hídrico do paciente e sinais vitais, isso reduz a carga de trabalho para quem está à beira do leito. O profissional consegue despendar mais tempo no cuidado do paciente, não preenchendo papel ou digitando informações no computador”, relata.

O especialista ainda diz que é uma satisfação muito grande poder estar recebendo esse tipo de tecnologia no hospital, e quando o Ministério da Saúde olha para o potencial que existe, é positivo tanto para os pacientes como para os especialistas. No entanto, ele acredita que, mesmo vindo para somar, a capacidade humana nunca será substituída.

“O limiar de até onde vai a tecnologia, o quanto isso pode ajudar a classe, não é fixo, mas o olhar clínico, a avaliação médica, a equipe de enfermagem, não serão substituídas, especialmente, em ambientes que dependem da intervenção humana”, afirma.

A estrutura que integra as UTIs Inteligentes no Rio Grande do Sul também está nos estados do Amazonas, Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

Feriado deve movimentar 1 milhão de veículos no RS

/ TRÂNSITO

Claudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

O feriado prolongado de 7 de setembro deve provocar um aumento no fluxo de veículos nas principais rodovias do Rio Grande do Sul. A circulação nas estradas está prevista para começar já nesta sexta-feira, com a estimativa de que 994.823 automóveis trafeguem na BR-290 (Freeway), BR-386, BR-101 e BR-448 (Rodovia do Parque), entre os dias 4 e 7 de setembro, período do feriado da Independência do Brasil. A expectativa é de mo-

vimento intenso principalmente no acesso ao Litoral Norte, Serra Gaúcha e outras regiões turísticas do Estado.

O maior movimento está previsto para a segunda-feira, quando cerca de 339.448 automóveis deverão trafegar pelas rodovias administradas pela concessionária CCR ViaSul. Nesta sexta-feira, início do feriado, são esperados 305.266 veículos, enquanto no sábado e domingo, as projeções apontam para 151.882 e 198.228 carros, respectivamente.

A previsão indica que o maior fluxo de veículos estará concentrado no sentido Porto Alegre, que deverá receber cerca

de 530.310 veículos ao longo do período. Já o sentido Capital-Litoral Norte deverá registrar cerca de 464.513 veículos.

Entre as praças monitoradas, os maiores volumes são esperados nas regiões de Gravataí e Santo Antônio da Patrulha. Estão previstas ações de patrulhamento pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nas BRs 116, 386 e 448.

A Estação Rodoviária de Porto Alegre prevê um movimento de passageiros a partir desta sexta. A previsão da administração é que mais de 20 mil pessoas deixem a Capital em direção às praias do Litoral Norte e catarinense e para o Interior.

Estado enfrenta nova onda de frio e chuva nos próximos dias

/ CLIMA

Após dias com estabilidade, o Rio Grande do Sul recebe uma nova onda de frio e chuva, que iniciou na noite desta quinta-feira. A mudança deve trazer marcas negativas, formação de geada e precipitações inverniais, segundo alerta da Met-Sul Meteorologia.

Com a chegada da massa de ar gelado, as madrugadas mais frias serão entre o domingo e a segunda-feira. As mínimas podem ser registradas nos locais de maiores altitudes, marcando va-

lores entre -3°C e -5°C.

O sistema de baixa pressão também deve contribuir para a ocorrência de chuva e para a possibilidade de queda de granizo no Sudeste gaúcho. No Sudeste gaúcho, em municípios como Caçapava do Sul, Canguçu, Pelotas e Mostardas, há possibilidade de queda de granizo.

Nesta sexta-feira, o tempo será de chuva isolada em Porto Alegre, indicando temperatura mínima de 9°C. No Leste gaúcho, o céu fica com muitas nuvens, entretanto, no Centro-Oeste o dia será de sol.